



Show de Talentos

– Arte da terra

Autor: Tiago Santos da Rosa¹

¹ Instituto Federal Farroupilha Campus Alegrete – tiago.rosa@iffarroupilha.edu.br

SHOW DE TALENTOS

– ARTE DA TERRA

Tiago Santos da Rosa

RESUMO

A motivação artístico-cultural é uma premissa na formação discente. Música, pintura, artes cênicas, arte literária entre outras manifestações culturais corroboram para a qualidade na formação do educando nos âmbitos pessoal e também profissional. Com a finalidade de preservar esta qualificação, em 2013 foi criado no Instituto Federal Farroupilha Campus Alegrete um concurso festival nomeado ‘Show de Talentos’. Atividade complementar ao desenvolvimento de conteúdos diários, a qual privilegiou os alunos regularmente matriculados no campus Alegrete quanto às suas habilidades musicais, mobilizados pelos professores de letras e artes. A mobilização foi tão grande, repercutindo positivamente entre todos, que a partir de então os alunos reservam parte do seu tempo na instituição com ensaios artísticos, principalmente na área musical, o que se tornou um hábito, digamos assim, para um grupo determinado de alunos, promovendo mais do que um espaço de lazer, um espaço de aprimoramento artístico e de integração. Destacar as qualificações e saberes pré-constituídos vem ao encontro de um processo de formação ideal; assim, fomentar estas qualidades artístico-culturais e garantir o pleno êxito na formação profissional e humana é objetivo maior deste projeto.

Palavras-chave: Motivação. Cultura. Qualidade. Formação

1 INTRODUÇÃO

Atividades paralelas ao ensino básico pode ser uma boa forma para motivar o educando e evitar o aumento dos índices de evasão escolar. Música, dança, teatro, artesanato e artes plásticas são evidenciadas principalmente nas aulas da disciplina de artes, no entanto, essas atividades não devem caber apenas a uma única disciplina e sim ser uma constante no ambiente escolar, como em projetos extraclasse de ensino ou extensão, visando à formação social e humana.

A promoção de jovens talentos e a disseminação das artes é fator essencial para o processo de formação acadêmica, pois uma visão mais harmoniosa do homem com as possibilidades artísticas, sejam elas quais forem (artes cênicas, música, corporal etc.), vai ao encontro do objetivo de aprender. O domínio de um potencial artístico dificilmente dissocia-se da teoria, onde há arte, há teoria. São inúmeros os conteúdos, disciplinas, matérias necessárias a se conhecer para dominar uma arte.

Um pintor deverá conhecer e reconhecer processos químicos (mistura das cores e materiais) e também geometria espacial, cálculos de área (conhecimentos matemáticos) para desenvolver seu trabalho artístico, assim reiterando a não dissociação entre teoria e execução artística. O mesmo raciocínio serve para exemplificar outras artes (música, dança, teatro), um artista cênico ou mesmo um escritor deverá saber bastante sobre os processos de escrita, aquisição da linguagem, domínio gramatical, leitura e interpretação, literatura, domínio corporal a fim de desenvolver seu processo criativo.

O desenvolvimento de potencial artístico e o aproveitamento como atividade formadora é a temática a se desenvolver a partir deste projeto – *O Show de Talentos estudantis* – uma atividade que integra o calendário anual de eventos de uma instituição federal de ensino com base na educação científica, profissional e tecnológica, o Instituto Federal Farroupilha Campus Alegrete. O *Show de Talentos* destaca os jovens talentos da comunidade acadêmica e também integra estudantes de vários níveis de ensino e mesmo de outras instituições convidadas para o evento.

É importante caracterizar este projeto como um espaço de produção e divulgação cultural baseado em uma metodologia integradora entre lúdico, aprendizado e formação promovendo deste modo um envolvimento social, artístico e cultural para uma comunidade da zona rural da cidade de Alegrete – RS. A instituição torna-se promotora de encontros e lazer sem deixar de lado o fator formador satisfazendo as necessidades de construção do intelecto e das relações humanas.

O esperado para o projeto é que o mesmo seja motivador das ações culturais entre os educandos do campus, contribuindo para o desenvolvimento de ativida-

des artísticas na comunidade escolar e também contribuindo no processo ensino-aprendizagem.

2 JUSTIFICATIVA

Estimular as atividades culturais extraclasse apoiando as iniciativas estudantis e institucionais de integração, desta forma oportunizar para a comunidade acadêmica e comunidade externa integração artístico-cultural e social tornando o projeto justificável, visto a falta de espaços culturais neste campus até então. Uma série de atrativos são disponibilizadas para o futuro educando do IFFar-CA, durante o processo de divulgação da seleção de estudantes para o ano letivo, que frequentarão os vários cursos da instituição. Certamente, um “incentivo” dos potenciais artísticos poderá também tornar-se um ‘atrativo’ para novos ingressos.

Muitos educandos além de desenvolver seus trabalhos acadêmicos e de pesquisa, também possuem ‘talentos’ especiais como música e composição, desenho, fotografia, dança, etc. Muitos desses estudantes gostariam de divulgar seus trabalhos artísticos, sendo que alguns deles têm sua vida social restrita ao campus, um local situado à distância de trinta quilômetros da zona urbana de Alegrete e dezoito quilômetros da cidade de Manoel Viana, o que torna um tanto difícil o acesso ao campus.

Como um incentivador dos processos sociais e mantenedor do educando, digo, evitando um possível aumento do processo de evasão escolar, que o destaque deste trabalho está no intuito de divulgar e promover talentos o que se torna necessário para esta comunidade. E, com muito empenho, os envolvidos no projeto apresentam seus trabalhos artísticos em um grande encontro social entre os estudantes e comunidade externa com data e local próprios para o desenvolvimento desta ação.

3 REVISÃO TEÓRICA

Educar para o bem aprender é significativo e motivador. As atividades como projetos escolares torna o mundo acadêmico, ou seja, as aulas e toda massa de conhecimentos e transmissão de conteúdos mais fácil de compreender. Levar o educando à discussão e reflexão faz-se imprescindível na condição desse bem aprender.

As estratégias do melhor ensino cabem ao professor e à escola torná-las realizáveis; então, como justificar um ‘tempo’ extraclasse como sinônimo de aprendizado? Na criação de projetos escolares. Os projetos são essenciais no auxílio da formação, **já que**, podem ser contínuos, pontuais e concretos. Todo o projeto escolar, uma vez que registrado no papel e posteriormente divulgado e executado,

a fim de contribuir com a qualidade em educação, alunos e professores torna-se parceiro nesta dinâmica de ensinar e aprender.

Como profissionais da educação, quando pensamos numa sala de aula, buscamos logo as soluções que sejam mais interessantes e viáveis para que os alunos tenham interesse e participação quanto aos conteúdos elaborados. (BARROS, [201-?])

O desafio do professor e da escola é “atrair” o aluno e mantê-lo “focado” no processo – aprender. Não é simples, mas extremamente complexo, tanto para a escola como para o professor, essa manutenção da **qualidade em educação é regida** por diversos implicadores, boa estrutura predial, qualificação profissional do corpo docente, atenção especial às demandas educativas, cumprimento de legislação educacional, etc.

Projetar um futuro de sucesso é essencial ao educando, então por que não atender uma demanda, digamos, social e, também, formadora, ou seja, a qualificação das suas potencialidades artísticas. Em meio a um cenário de dificuldades econômicas, sociais e política o que nos resta acreditar é numa possível projeção de um futuro melhor, mais seguro e qualificado através da educação.

Estudantes envolvidos em projetos escolares tornam-se também protagonistas de seu aprendizado, recebem melhor as informações, são mais criativos e apreciam o diálogo.

É necessário que o professor tenha em mente também a ideia de protagonismo que, no caso da Arte, abrange produtores, autores, artistas – compreendidos tanto individual como coletivamente: suas vidas, motivações pessoais, culturais, estéticas e artísticas. Nesse universo, o aluno pode despontar como agente da produção de diversas linguagens artísticas ou da apreciação de manifestações de arte. (BRASIL, 2000, p.186)

Sensibilizar o educando para apreciação da arte, certamente não compromete de forma negativa o seu aprendizado nos bancos escolares, poderá sim motivar a buscar mais compreensão no processo de aprendizado. Estabelecer um compromisso com os projetos escolares orientados pelo professor é fundamental para a qualificação discente.

Ao professor cabe à orientação e coordenação de projetos escolares, logicamente, que atendam às necessidades dos educandos, ao estudante cabe a responsabilização por pesquisar, levantar dados e executar o que foi planejado, fazendo-se assim, mais uma vez, protagonista de seu aprendizado. A proposta de se trabalhar com projetos escolares é justamente proporcionar um ambiente favorável ao saber e conduzir o estudante a manter o “foco” no objetivo de estudar, aprimorando sua formação.

Várias são as possibilidades de projetos escolares, dentre elas: saraus literários, seminários de discussão e shows de talentos. Este último, torna-se possível através deste estudo e está sendo executado desde 2013 no Instituto Federal Farroupilha Campus Alegrete através do “*Projeto de Extensão Festival Show de Talentos IFFar-CA – Arte da terra*”.

4 METODOLOGIA

A potencialização da cultura em suas diversas manifestações é requisito importante para a divulgação desta e garantia da popularização das artes. O Instituto Federal Farroupilha Campus Alegrete, instituição formadora de profissionais de diversas áreas técnicas para o desenvolvimento da região oeste do Rio Grande do Sul, recebe centenas de estudantes todos os anos; sendo assim, há uma crescente necessidade de integração social e mobilização no sentido de contribuir para o desenvolvimento profissional, educativo e humano destes estudantes.

Promover atividades integradoras passa a ser imperativo à instituição, para tal, um dos intuítos deste projeto é concretizar esta integração entre pessoas, motivando-as a manter seu crescimento acadêmico, social, cultural e artístico. Sendo um dos propósitos deste projeto a maior publicidade das atividades promovidas dentro do campus para a comunidade externa, atraindo maior interesse de inscritos nos processos seletivos.

Este projeto fora executado por três edições no Instituto Federal Farroupilha Campus Alegrete 2013/2014/2015. A metodologia para sua execução inicia-se pela divulgação da proposta para a comunidade acadêmica (comunidade interna), porém, na edição de 2015, a organização realizou a divulgação do evento “*Show de Talentos*” para a comunidade externa, ou seja, escolas da rede municipal de Alegrete e estadual, visando maior integração entre IFFar-CA e comunidade externa.

5 BREVE HISTÓRICO

Em 2013 fora criado, no Instituto Federal Farroupilha Campus Alegrete, o festival ‘Show de Talentos’ como atividade complementar ao desenvolvimento de estudos diários, a qual privilegiou os alunos regularmente matriculados no campus Alegrete quanto às suas habilidades musicais, mobilizados pelos professores. Selecionados os ‘artistas’ e inscritos nas modalidades música livre interpretação e música autoral criou-se o 1º Concurso Festival Show de Talentos IFFar-CA. A atividade proporcionou aos envolvidos uma motivação consecutiva, o que se comprovou na realização do 2º e 3º Concurso Festival Show de Talentos do IFFar-CA em 2014 e 2015, respectivamente. Letras de música de autoria dos alunos do campus

puderam ser apreciadas pelo público local na realização do evento de divulgação em área reservada para tal.

Constituída comissão para organização de atividades, um grupo de servidores deste campus ficou responsável pela abertura de edital de inscrição e regulamentação para normatizar um Show de Talentos (1ª edição) em concomitância com a Festa Junina, evento já previsto no calendário acadêmico. Após passar por avaliação de subcomissão e divulgado edital de inscrição, foram coletadas, em planilhas próprias, as letras de música autoral e dados dos interessados. Analisadas as produções baseadas em critérios de seleção, foi estipulada data de publicação das produções, ou seja, evento de integração entre os inscritos e público interno deste campus no dia 17 de agosto de 2013. Todos os inscritos, um total de cinco grupos musicais formados por alunos matriculados regularmente na instituição realizaram suas apresentações musicais no largo do Centro de Informática da instituição. Após análise de banca examinadora foram premiados os primeiros colocados com troféus e certificação.

Figura 1 - Apresentação de bandas (Show de Talentos 2013)



Fonte: “produção do(s) próprio(s) autor(es)”

Figura 2 – Apresentação solo (Show de Talentos 2013)



Fonte: “produção do(s) próprio(s) autor(es)”

Figura 3 – Apresentação de bandas (Show de Talentos 2014)

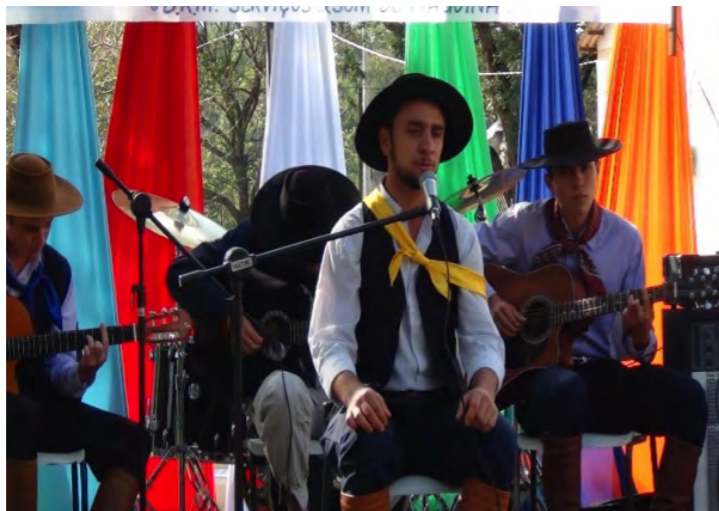


Fonte: “produção do(s) próprio(s) autor(es)”

Nas segunda e terceira edições do evento, nos anos de 2014 e 2015, seguiu-se a seguinte metodologia: as inscrições de jovens talentos foram realizadas até a primeira semana do mês de junho, através de regulamentação já existente (critérios para a inscrição de trabalhos – música nativista, música pop rock, desenho, fotografia, artes cênicas). As apresentações dos trabalhos foram realizadas na segunda semana do mês de junho juntamente com a entrega de pareceres aos pais ou responsáveis pelos estudantes do campus e concomitante com a Festa Junina, todos eventos pré-estabelecidos pelo calendário letivo.

Visando ao aproveitamento de data e espaço físico, ainda, um número expressivo de público para o evento, fora disponibilizado palco para apresentações musicais e cênicas e, para os trabalhos de fotografia e desenho, foram disponibilizados murais e espaço apropriado. Os inscritos receberam certificação de participação e os melhores trabalhos “premiação simbólica” (troféu e medalhas). Os melhores trabalhos inscritos pelo público interno da instituição foram contemplados com o convite para participar da “Mostra Artístico-cultural do IFFarroupilha”, a qual, no ano de 2015 fora sediada no próprio campus Alegrete no mês de agosto.

Figura 4 – Apresentação alunos do campus (Show de Talentos 2015)



Fonte: “produção do(s) próprio(s) autor(es)”

6 INSTITUIÇÕES CONVIDADAS PARA O EVENTO EM 2015

Figura 5 – Apresentação estudantes da UNIPAMPA (Show de Talentos 2015)



Fonte: “produção do(s) próprio(s) autor(es)”

Figura 6 – Apresentação de estudantes da Escola Municipal Luísa de Freitas Valle Aranha (Show de Talentos 2015)



Fonte: “produção do(s) próprio(s) autor(es)”

Figura 7 – Apresentação de estudantes da Escola Estadual Dr. Lauro Dornelles (Show de Talentos 2015)



Fonte: “produção do(s) próprio(s) autor(es)”

7 CONCLUSÃO

A proposta inicial de divulgação dos talentos desta comunidade escolar nas áreas da música, artes cênicas, desenho, fotografia fora beneficiada com a popularização de seus trabalhos artísticos. Como resultado deste projeto, pôde incluir-se maior número possível de envolvidos da comunidade acadêmica e externa no evento “*Show de Talentos*”, concretizando a integração entre as pessoas. Ainda, há a expectativa da confirmação deste evento como institucionalizado a partir de então. Outra possibilidade de análise positiva deste projeto está no quesito “auxiliar na garantia da

manutenção dos envolvidos na instituição”, ou seja, diminuir os índices de evasão (para alunos matriculados no campus), visto que este espaço escolar também pode se tornar menos “sisudo”, mas não menos formador e inovador nas metodologias de ensino e divulgação de saberes e mesmo de produção “extra-acadêmica”, como na produção cultural de alunos deste campus.

REFERÊNCIAS

BARROS, J. de. **Projetos escolares: a motivação para aprender**. Disponível em: <<http://educador.brasilescola.uol.com.br/orientacoes/projetos-escolares-motivacao-para-aprender.htm>>. Acesso em: 22 jun. 2014.

BRASIL, Ministério da Educação. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**, 2000. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/article?id=12598:publicacoes>>. Acesso em: 12 abr. 2015.

MURRIE, Z. F. (Coord.) **Parâmetros curriculares nacionais (ensino médio): linguagens, códigos e suas tecnologias**, 2000. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/article?id=12598:publicacoes>>. Acesso em: 11 abr. 2015.